

COLÓQUIO TÉCNICO RP SUDESTE

07 de maio de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 1

1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A região é seccionada por diversos 3 eixos viários que não são municipais – rodovias federais / estaduais
Faltam serviços e equipamentos. É uma RP muito desarticulada do restante da cidade. A população precisa ir ao centro todos os dias. Necessária contrapartida aos moradores locais que precisam trafegar pelas rodovias
Necessidade de uma Unidade de Saúde para atendimento básico à população
A verticalização é um aliado à liberação de áreas, sem precisar expandir a cidade nem ocupar áreas de APPs
Na estrada de Caetés existe um aeródromo.
A ocupação é rarefeita e a conectividade entre essas áreas não é boa. Fomentar a articulação entre os bairros e o comércio local.
Essa é uma região em que 80% das atividades diárias precisam ser realizadas no centro da cidade.
É uma região com potencial de desenvolvimento turístico, de fim de semana. Usina Marmelos, Seminário da Floresta, granjeamento, área rural com fazendas antigas. Essa região é onde a cidade nasceu. Morro da Boiada, Igreja Santo Antônio – que é a primeira igreja de Juiz de Fora. Ali passa o Caminho Novo. Potencial de desenvolvimento turístico. Alto valor cultural.
Loteamento Terras Altas – falta de infraestrutura, tem apenas calçamento. É uma cooperativa habitacional. Uma forma de evitar ocupações irregulares como o Santo Antonio. Nesse aspecto constiu-se um avanço. Porém, é um local de difícil acesso, mobilidade difícil, desnível muito grande entre o bairro de Lourdes e o Retiro. Como é uma área pouco ocupada, também não tem possibilidade de desenvolvimento de comércio, serviços, etc.
Nesta região não há um bairro polo, que seja uma centralidade, que atraia as pessoas dos outros bairros.
É uma região com características topográficas que dificultam a ocupação: afloramento rochoso. A mobilidade também é complicada. O adensamento da região não é aconselhável.

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Criar estratégias para inibir a ocupação irregular das encostas.
--

3- MOBILIDADE

Bairro de Lourdes – excesso de trânsito e fluxo de veículos pesados – falta de sinalização, ocorrência de acidentes constantemente. Vias estreitas para esse fluxo – Santo Antônio.
Há escolas que se localizam próximas às rodovias e as crianças trefegam pelo acostamento e cruzam as vias. Muito perigoso.
Necessidade de implantação de passeios ao longo da rodovia para que as pessoas possam trafegar com mais segurança. O túnel que existe também é muito perigoso.
Como as rodovias são federais, a prefeitura tem dificuldades de atuação. Todas as intervenções dependem do governo federal.
Existe intenção de interligação entre BR-040 com BR-267. Isso seria positivo para retirada do fluxo de veículos do interior da cidade.
O sistema viário do Bairro de Lourdes é extremamente sinuoso, desarticulado, sem passeios públicos. É uma ocupação de risco. A prefeitura deveria evitar a ocupação dessas áreas.
Incentivar a implantação de ciclovias para esta região.

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Dentro do perímetro urbano, as APPs de córrego não deveriam ser exigidas.
Remover a população que ocupa áreas de risco de APPs de topo de morro, do bairro de Lourdes, por exemplo, ao invés de fazer obras de contenção.
É uma área com muita demanda da Defesa Civil. O bairro de Lourdes é um bairro da década de 50 e sua implantação desobedeceu o desenho aprovado que deveria acompanhar o relevo existente.
É preciso fazer uma avaliação dos cursos d'água da cidade, avaliando quais que ainda têm possibilidade de revitalização e preservar suas APPs e revitalizar e replantar.
Rever a infra-estrutura, pois nessas regiões há bairros muitos altos, e as elevatórias de água não são adequadas ao aumento de demanda.
Os córregos também são locais de destino das águas pluviais, por isso é preciso preservar os cursos d'água e suas margens de inundação, mesmo que em época de seca estejam com pouco volume d'água.
É uma região que concentra grande quantidade de matas.



COLÓQUIO TÉCNICO RP SUDESTE

07 de maio de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 2

1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Risco de ocupação muito grande – concentração demográfica – bairros com mesmo contexto social
Turismo cultural não é incentivado: Estrada Real, UC Poço Dantas, entorno da primeira usina hidrelétrica da América Latina, colonização germânica, etc. Necessidade de criação de uma política efetiva para atrair investimentos e retorno para a sociedade. É preciso explorar o turismo qualificando os elementos existentes. Juiz de Fora é a porta de entrada de Minas Gerais e merece ser reconhecida e explorada pelo turismo. Não há um ordenamento dos pórticos de entrada da cidade: 353, 267, etc. Apenas a Deusdedith apresenta um pórtico.
Região belíssima que não está sendo aproveitada. Além disso, grande parte da Zona da Mata está próxima a esta região. Juiz de Fora deveria reconhecer a liderança na Zona da Mata.
A cidade não se planejou e permanece estagnada com inúmeros problemas que interrompem seu desenvolvimento pleno.
Para aumentar a renda da população local, atividades de fomento econômico devem ser incentivadas na RP Sudeste. População depende do centro da cidade.
Periferias – loteamentos irregulares – risco de invasões são agravados – assentamento maior – dificulta a oferta de infraestrutura depois que a região consolida-se.
RP Sudeste – Florestinha: gleba criada como área rural. Falta fiscalização para que isso não aconteça.

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Atenção especial para habitação nesta RP. Graves problemas habitacionais e de saneamento.
Alto Santo Antônio: população deveria ser remanejada, mas atualmente está sendo urbanizada.
JK: dificuldade para acessar os bairros mais altos (escadão), existência de invasões e construções irregulares.
Legislação que incentive o parcelamento popular
Muitas residências não possuem escritura – áreas remanescentes do BNH Política de regularização fundiária sustentável – regularizar dentro do que é possível de maneira integral.

3- MOBILIDADE

Topografia acentuada, áreas irregulares e becos – dificultam a questão do transporte público
267 – rodovia deveria ser duplicada. – aproximaria o restante da zona da Mata e facilitaria o transporte entre regiões da cidade
Via no Alto Santo Antonio é utilizada para cortar caminho.
Anel rodoviário deveria ser implantado
Melhorar as condições de conexão com as cidades vizinhas, Matias Barbosa, etc.
Efetivar a via que liga o Carrefour até a estrada que vai até Matias
Substituição de trens de carga por trens de passageiro
Grande número de cidades próximas a RP – estimular um subcentro na região

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Maior proteção de áreas públicas e áreas verdes.
Bairro de Lourdes é muito árido: pouca arborização Maioria das pessoas trabalha no centro, mas é uma área que tem potencial de centralidade.

Bordas do Rio Paraibuna são muito utilizadas pela falta de áreas de lazer na região.

Centro de convivência, urbanização da área – despoluição do rio paraibuna

5- Geral

Necessidade de um órgão autônomo de planejamento (observatório municipal). “Precisamos de um planejamento de cidade, e não de governo.”

Necessidade de criação de uma secretaria de turismo.

